

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Social e Paroquial de Fiães

Sede social: Fiães - Trancoso

Natureza da actividade: Actividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), o qual contempla os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e a Norma Contabilística de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a quarta-feira, 31 de Dezembro de 2014 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2013.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

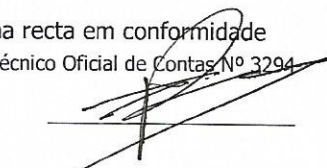
As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade

Paula Neli Silva
Elisa Lemos
João José Salvador Rodrigues
Helena Oliveira



com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes. As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se beneficia de isenção definitiva do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) fruto do tipo de actividade que desenvolve.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflectam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativa de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento activos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.2. Outras divulgações

A entidade não registou alterações de políticas contabilísticas nem alterações da estimativas.

Apesar da continuidade nas políticas, o POC permitia a capitalização de algumas despesas que, de acordo com a NCRF-ESNL devem ser imediatamente reconhecidas como gastos do exercício, designadamente despesas de investigação e desenvolvimento.

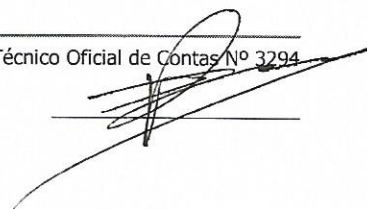
À data da transição, as despesas daquela natureza, liquidas das depreciações acumuladas foram anuladas por contrapartida de Resultados Transitados.

5 - Activos fixos tangíveis

5.1. Divulgações sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Administração/ Gerência

Carla Nêh Schwab
Elisa Hoff
João José Salvador Rodrigues
Helena L. L. L.



| Descrição | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Equipamentos biológicos | Outros AFT | AFT em curso | Adiantamentos AFT | TOTAL |
|---|------------------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------|------------|--------------|-------------------|-------------------|
| Valor bruto no início | 13.012,79 | 198.923,56 | 30.850,22 | 12.469,95 | 27.381,02 | | 2.983,01 | | | 285.620,55 |
| Depreciações acumuladas | | 18.231,81 | 23.003,17 | 12.469,95 | 10.545,53 | | 2.983,01 | | | 67.233,47 |
| Saldo no início do período | 13.012,79 | 180.691,75 | 7.847,05 | | 16.835,49 | | | | | 218.387,08 |
| Variações do período | | (3.978,47) | (2.615,68) | | (1.530,50) | | | | | (8.124,65) |
| Total de aumentos | | | | | | | | | | |
| Total diminuições | | 3.978,47 | 2.615,68 | | 1.530,50 | | | | | 8.124,65 |
| Depreciações do período | | 3.978,47 | 2.615,68 | | 1.530,50 | | | | | 8.124,65 |
| Outras transferências | | | | | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Saldo no fim do período | 13.012,79 | 176.713,28 | 5.231,37 | | 15.304,99 | | | | | 210.262,43 |
| Valor bruto no fim do período | 13.012,79 | 198.923,56 | 30.850,22 | 12.469,95 | 27.381,02 | | 2.983,01 | | | 285.620,55 |
| Depreciações acumuladas no fim do período | | 22.210,26 | 25.618,85 | 12.469,95 | 12.076,03 | | 2.983,01 | | | 75.358,12 |

5.4. Outras divulgações

| Descrição | Base Mensuração | Método Depreciação | Vida Útil | Taxa Depreciação |
|--------------------------------|-----------------|--------------------|-----------|------------------|
| Terrenos e recursos naturais | | | | |
| Edifícios e outras construções | Custo Aquisição | Quotas Constantes | 50 | 2 |
| Equipamento básico | Custo Aquisição | Quotas Constantes | 8 | 12,5 |
| Equipamento de transporte | Custo Aquisição | Quotas Constantes | 4 | 25 |
| Equipamento administrativo | Custo Aquisição | Quotas Constantes | 8 | 12,5 |
| Equipamentos biológicos | | | | |
| Outros ativos fixos tangíveis | | | | |

9 - Inventários

9.1. Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

9.2. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

| Descrição | Mercadorias | Mat. Primas e Subsid. | Total Período | Mercadorias Per. Anterior | Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior | Total Per. Anterior |
|---|-------------|-----------------------|------------------|---------------------------|---------------------------------|---------------------|
| APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS | | | | | | |
| Inventários Iniciais | | 267,70 | 267,70 | | 261,00 | 261,00 |
| Compras | | 30.932,40 | 30.932,40 | | 27.566,48 | 27.566,48 |
| Reclassificação e regularização de inventários | | 568,15 | 568,15 | | 854,00 | 854,00 |
| Inventários finais | | 280,00 | 280,00 | | 267,70 | 267,70 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | | 31.488,25 | 31.488,25 | | 28.413,78 | 28.413,78 |
| OUTRAS INFORMAÇÕES | | | | | | |

10 - Rédito

Paulo Roberto Salgado
Elisabete
João José Salgado Rodrigues

[Assinatura]

10.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da entidade. A entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

10.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|-----------------------|------------------|---------------------|
| Prestação de serviços | 30.476,00 | 25.868,00 |
| Total | 30.476,00 | 25.868,00 |

12 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

12.1. Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras

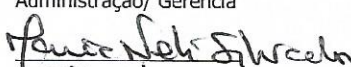
Os subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis e intangíveis são reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios.

12.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que directamente se beneficiou:

| Descrição | Do Estado - Valor Total | Do Estado - Valor Imputado Período | Outras Ent.- Valor Total | Outras Ent.- Valor Imputado Período |
|--|----------------------------|---|-----------------------------|--|
| Subsídios ao investimento | | | | |
| Para activos fixos tangíveis | | | | |
| Para activos intangíveis | | | | |
| Para outras naturezas de activos | | | | |
| Subsídios à exploração | 66.130,56 | 66.130,56 | 493,11 | 493,11 |
| Valor dos reembolsos efetuados no período | | | | |
| De subsídios ao investimento | | | | |
| De subsídios à exploração | | | | |
| Total | 66.130,56 | 66.130,56 | 493,11 | 493,11 |

Quadro comparativo:


 Elisa
 João José Salgueiro Rodrigues
 18/11/2014



| Descrição | Do Estado - Valor Total | Do Estado - Valor Imputado Período | Outras Ent.- Valor Total | Outras Ent.- Valor Imputado Período |
|--|----------------------------|---|-----------------------------|--|
| Subsídios ao investimento | | | | |
| Para ativos fixos tangíveis | | | | |
| Para ativos intangíveis | | | | |
| Para outras naturezas de ativos | | | | |
| Subsídios à exploração | 65.476,56 | 65.476,56 | 1.333,60 | 1.333,60 |
| Valor dos reembolsos efetuados no período | | | | |
| De subsídios ao investimento | | | | |
| De subsídios à exploração | | | | |
| Total | | | | |

15 - Instrumentos financeiros

15.3. Categorias (naturezas) de activos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

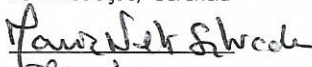
Quadro comparativo:

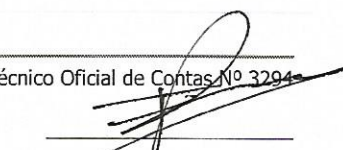
16 - Benefícios dos empregados

16.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

| Descrição | Nº Médio de Pessoas | Nº de Horas Trabalhadas | Nº Médio de Pessoas Per. Anterior | Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior |
|--|------------------------|----------------------------|---|---|
| Pessoas ao serviço da empresa | 13,00 | 14.264,00 | 4,00 | 7.304,00 |
| Pessoas remuneradas | 13,00 | 14.264,00 | 4,00 | 7.304,00 |
| Pessoas não remuneradas | | | | |
| Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário | 13,00 | 14.264,00 | 4,00 | 7.304,00 |
| Pessoas a tempo completo | 13,00 | 14.264,00 | 2,00 | 4.160,00 |
| (das quais pessoas remuneradas) | 13,00 | 14.264,00 | 2,00 | 4.160,00 |
| Pessoas na tempo parcial | | | 2,00 | 3.144,00 |
| (das quais pessoas remuneradas) | | | 2,00 | 3.144,00 |
| Pessoas ao serviço da empresa por sexo | 13,00 | 14.264,00 | 4,00 | 7.304,00 |
| Masculino | 5,00 | 3.120,00 | | |
| Feminino | 8,00 | 11.144,00 | 4,00 | 7.304,00 |
| Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D | | | | |
| Prestadores de serviços | | | | |
| Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário | | | | |

16.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade


 Elisabete
 João José Salvador Rodrigues



| Descrição | Valor Período |
|--|------------------|
| Gastos com o pessoal | 41.133,59 |
| Remunerações do pessoal | 31.380,42 |
| Encargos sobre as remunerações | 6.476,01 |
| Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais | 388,24 |
| Outros gastos com o pessoal, dos quais: | 2.888,92 |

17 - Divulgações exigidas por diplomas legais

17.1. Informação por actividade económica


| Descrição | Atividade CAE 1 | Total |
|--|--------------------|------------------|
| Vendas | | |
| Prestações de serviços | 30.476,00 | 30.476,00 |
| Compras | 30.932,40 | 30.932,40 |
| Fornecimentos e serviços externos | 16.010,04 | 16.010,04 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | 31.488,25 | 31.488,25 |
| Matérias primas, subsidiárias e de consumo | 31.488,25 | 31.488,25 |
| Gastos com o pessoal | 41.133,59 | 41.133,59 |
| Remunerações | 31.380,42 | 31.380,42 |
| Outros gastos | 9.753,17 | 9.753,17 |
| Ativos fixos tangíveis | | |
| Valor líquido final | 210.262,43 | 210.262,43 |
| Propriedades de investimento | | |

Quadro comparativo:

| Descrição | Atividade CAE 1 | Total |
|--|--------------------|------------------|
| Vendas | | |
| Prestações de serviços | 25.868,00 | 25.868,00 |
| Compras | 27.566,48 | 27.566,48 |
| Fornecimentos e serviços externos | 13.430,00 | 13.430,00 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | 28.413,78 | 28.413,78 |
| Matérias primas, subsidiárias e de consumo | 28.413,78 | 28.413,78 |
| Gastos com o pessoal | 37.435,05 | 37.435,05 |
| Remunerações | 27.378,25 | 27.378,25 |
| Outros gastos | 10.056,80 | 10.056,80 |
| Ativos fixos tangíveis | | |
| Valor líquido final | 218.387,08 | 218.387,08 |
| Propriedades de investimento | | |

17.2. Informação por mercado geográfico

Maria Neli Silveira
 Elisa L. M.
 João José Salvador Rodrigues



| Descrição | Mercado Interno | Comunitário | Extra-comunitário | Total |
|-----------------------------------|-----------------|-------------|-------------------|-----------|
| Vendas | | | | |
| Prestações de serviços | 30.476,00 | | | 30.476,00 |
| Compras | 30.932,40 | | | 30.932,40 |
| Fornecimentos e serviços externos | 16.010,04 | | | 16.010,04 |
| Rendimentos suplementares: | | | | |

Quadro comparativo:

| Descrição | Mercado Interno | Comunitário | Extra-comunitário | Total |
|-----------------------------------|-----------------|-------------|-------------------|-----------|
| Vendas | | | | |
| Prestações de serviços | 25.868,00 | | | 25.868,00 |
| Compras | 27.566,48 | | | 27.566,48 |
| Fornecimentos e serviços externos | 13.430,00 | | | 13.430,00 |
| Rendimentos suplementares: | | | | |

17.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Contribuições e quotizações em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações contributivas nos prazos legalmente estipulados.

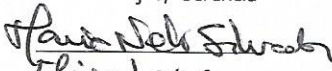
18 - Outras informações

18.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

| Descrição | Valor Período | V. Período Anterior |
|---|------------------|---------------------|
| Serviços especializados | 3.829,70 | 2.469,81 |
| Trabalhos especializados | 1.558,17 | 1.117,65 |
| Conservação e reparação | 2.271,53 | 1.352,16 |
| Materiais | 625,42 | 773,86 |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 365,62 | 679,21 |
| Material de escritório | 259,80 | 94,65 |
| Energia e fluidos | 10.615,65 | 9.653,18 |
| Electricidade | 3.599,34 | 3.011,43 |
| Combustíveis | 5.738,99 | 5.523,53 |
| Água | 1.277,32 | 1.118,22 |
| Serviços diversos | 939,27 | 533,15 |
| Comunicação | 324,72 | 116,46 |
| Seguros | 173,62 | 177,59 |
| Limpeza, higiene e conforto | 440,93 | 239,10 |
| Total | 16.010,04 | 13.430,00 |

19 - Apenas para IES - Partes relacionadas

19.1.2. Entidades participantes


 Elisabete
 João José Salvador Rodrigues

19.1.2.1. Participação no capital social da entidade

| Descrição | Percentagem |
|--------------|--------------------|
| Outros | 100,000000% |
| Total | 100,000000% |

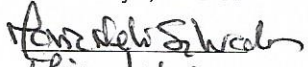
19.1.2.2. Entidades que participam diretamente no capital da entidade

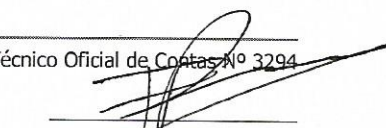
| | |
|--------------------------------|--|
| NIF | |
| LEI | |
| Denominação | |
| Sede (País) | |
| CAE | |
| Part. direta capital (%) | |
| Part. direta direitos voto (%) | |
| Data de início da participação | |
| Data de fim da participação | |

19.1.2.3. Entidades que participam indiretamente no capital da entidade

| | |
|--------------------------------|--|
| NIF participante | |
| LEI participante | |
| Denominação participante | |
| Sede (País) participante | |
| CAE participante | |
| NIF participada | |
| LEI participada | |
| Denominação participada | |
| Sede (País) participada | |
| CAE participada | |
| Part. direta capital (%) | |
| Part. direta direitos voto (%) | |
| Data de início da participação | |
| Data de fim da participação | |

19.1.3. Entidades participadas**19.1.3.1. Entidades em que a entidade participa diretamente**


 Elizabeth
 Joao Jose Salimador Rodrigues
 08/10/2014


 Técnico Oficial de Contas Nº 3294


| | |
|--|--|
| NIF | |
| LEI | |
| Denominação | |
| Sede (País) | |
| CAE | |
| Dividendos pagos pela participante | |
| Natureza relação | |
| A participada é consolidada pela entidade? (Sim / Não) | |
| Se SIM, indique o método | |
| A participada é controlada pela entidade? (Sim / Não) | |
| Part. direta capital (%) | |
| Part. direta direitos voto (%) | |
| Data de início da participação | |
| Data de fim da participação | |

19.1.3.2. Entidades em que a entidade participa indiretamente

| | |
|--|--|
| NIF participante | |
| LEI participante | |
| Denominação participante | |
| Sede (País) participante | |
| CAE participante | |
| NIF participada | |
| LEI participada | |
| Denominação participada | |
| Sede (País) participada | |
| CAE participada | |
| Natureza relação | |
| A participada é consolidada pela entidade? (Sim / Não) | |
| Se SIM, indique o método | |
| A participada é controlada pela entidade? (Sim / Não) | |
| Part. direta capital (%) | |
| Part. direta direitos voto (%) | |
| Data de início da participação | |
| Data de fim da participação | |

19.1.4. Investimento direto em entidades não residentes

19.1.4.1. Informações sobre entidades não residentes participadas diretamente


 Elisa
 João José Salgado Rodrigues

| | |
|---|--|
| NIF | |
| LEI | |
| Denominação | |
| Capital Próprio | |
| Ajustamentos em ativos financeiros no Cap. Próprio | |
| Resultado Líquido do período | |
| Resultado Líquido do período não distribuído | |
| Moeda original de relato das Dem. Financeiras | |

19.1.4.2. Informações sobre entidades não residentes controladas direta ou indiretamente

| | |
|--|--|
| NIF | |
| LEI | |
| Denominação | |
| Nº pessoas ao serviço (NPS) | |
| NPS afetas a I&D | |
| Volume de negócios | |
| VAB | |
| Gastos com o pessoal | |
| Gastos em I&D realizadas na entidade | |
| Investimento em ativos fixos tangíveis | |
| Exportações de bens e serviços | |
| Exportações de bens e serviços intragrupo | |
| Importações de bens e serviços | |
| Importações de bens e serviços intragrupo | |

Paula Neli Silva
Elisa Lobo
João José Salazar Rodrigues
Elisabete